



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAÍ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
SETOR DE PROJETOS

MEMORIAL DESCRITIVO

Programa da Saúde da Família – PSF

Posto Dr. Aldo Pereira Giúdice

1. OBJETIVO:

O presente memorial tem por finalidade estabelecer os critérios para a execução da obra do PSF – Programa da Saúde da Família, localizado na Rua Trajano dos Santos na Vila Aldo Pereira Giudice (PROFILURB), planta urbana do município.

2. GENERALIDADES:

Esta especificação complementa os projetos arquitetônicos (planta baixa, cortes e fachadas), os projetos das instalações ordinárias (pontos) hidrossanitárias e elétricas, e tem por finalidade especificar os materiais e serviços que serão executados na construção.

O presente se destina a atender exclusivamente aos moradores da Vila Profilurb e, terá uma área construída de 272,97m².

O projeto será executado com sistema construtivo convencional de engenharia, atendendo e respeitando todas as orientações e informações contidas neste Memorial e especificações do projeto.

3. LOCAÇÃO DA OBRA:

A obra será locada com todo rigor e de inteiro acordo com os projetos, que acompanham os presentes especificações. O nível dos pisos internos deverá estar de acordo com os indicados no projeto arquitetônico.

4. INFRAESTRUTURA:

O tipo de fundação a ser adotado para este projeto será direta. Deverão ser construídas sapatas isoladas, quadradas, com as dimensões 0,80cm x 0,80cm x 0,30cm, respectivamente suas bases, larguras e alturas.

As escavações dar-se-ão até atingir solo firme, com profundidade entre 1,00 e 2,5m, aproximadamente.

Após serem abertas as valas e antes da disposição da grelha das sapatas, será executado um lastro de concreto magro, traço 1:3: 4 de cimento, areia e brita nº1, onde, somente após sua secagem adequada, será armada a ferragem das sapatas.

Para a confecção das sapatas, serão utilizadas barras de aço CA50B de Ø 10,0mm, espaçadas em 10 cm, nas duas direções. A armadura da sapata acompanhará sua altura (30 cm), excedendo, portanto, 30 cm de cada lado da barra a ser cortada.

Serão construídos pilaretes desde a base das sapatas, que darão sustento à viga baldrame. Os pilaretes terão dimensões de 20 cm x 20 cm e terão a altura necessária para que alcancem o nível do terreno, onde será armada a viga baldrame. A armadura longitudinal será composta de 04 barras de aço CA50-b de Ø 10 mm e a armadura transversal (estribos) será com armadura de Ø 5 mm, espaçados em 20cm.

Após nivelamento feito com tijolo maciço no traço 1:2: 3 com adição de impermeabilizante, viga baldrame terá as dimensões de 20 cm x 30 cm e será confeccionada em concreto armado, buscando alcançar o fck de 20mpa, valendo-se do traço 1:2: 3 (cimento, areia média a britas nº1 e nº2), observando sempre que o fator água/cimento não seja diferente de 0,5. Para tanto,



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAÍ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

SETOR DE PROJETOS

deve-se utilizar betoneira para execução do concreto, sem prejudicar a mistura, a trabalhabilidade e a resistência.

Para armadura longitudinal, serão utilizadas 04 barras de aço CA50-b de Ø 10 mm e a armadura transversal (estribos) será com armadura de Ø 5 mm, espaçados em 20cm.

As fôrmas deverão ser armadas com madeira de boa qualidade, de espessura mínima de 1", isentas de imperfeições e sujeiras que comprometam o bom lançamento, adensamento do concreto, evitando rachaduras ou frestas que possam ocasionar desperdício de material.

É importante salientar que, de acordo com a NBR 6118, o recobrimento das armaduras para estruturas expostas deverá ser de 2,5cm;

NOTA: Para este projeto e, atendendo à NBR 6118, será adotado o fck mínimo de 20mpa para TODAS as estruturas em concreto armado.

5. ESTRUTURA

Os pilares que compõem o conjunto estrutural da edificação serão construídos em C.A., fck 20mpa, seguindo o traço 1:2: 3 de cimento, areia e brita nº2, jamais deixando de observar o fator água/cimento de 0,5. Terão dimensões de 20 cm x 20 cm e a ferragem a ser adotada será em aço CA50-b, 04 barras de Ø10mm para armadura longitudinal e de Ø5mm para os estribos, que serão espaçados em 15 cm um do outro.

As vigas que darão sustento à cobertura, bem como os brises de concreto, deverão seguir as especificações em planta, tendo em vista que possuem dimensões e armaduras diferenciadas.

O recobrimento das armaduras será de 2,5cm.

6. ALVENARIAS

As alvenarias serão executadas com tijolos cerâmicos de 06 furos, os quais deverão ser rigorosamente alinhados, nivelados e aprumados. As juntas horizontais contínuas deverão ter a espessura de 01 (um) centímetro, no máximo 1,5cm. Deve-se observar o correto travamento da alvenaria, de forma que as fiadas verticais sejam construídas de modo descontínuo.

Os tijolos deverão ser previamente molhados, e assentados a chato em argamassa de traço de 1:2: 7 (cimento, cal e areia média).

Sobre os vãos das esquadrias (portas e Janelas) deverão ser construídas vergas e contra-vergas compostas de argamassa no traço de 1: 3 (cimento e areia grossa) e de aço CA 50B com 03 Ø 5 mm as quais devem sobressair à largura do vão em 40cm de cada lado. As alvenarias juntamente, somando-se às vigas superiores, formarão o pé-direito 2,92m da edificação, obedecendo às dimensões e traçados indicados em projeto.

As paredes divisórias do sanitário serão em chapas de Eucatex, duplado, 35 mm, conforme especificado em planta (corte AA). Na fachada principal deverá ser feita um engrossamento na massa, a fim de formar o elemento estético (mascara com filetes) que compõem a mesma, também mochetas em tijolo prensado deverão ser executas nos locais estabelecidos pelo projeto.

7. COBERTURA

Será executada cobertura com telhas onduladas de fibrocimento 6 mm **sem amianto**, instaladas sobre tesouras de madeira dupla de cedrinho 1"x15cm, com inclinação mínima de 10%, conforme indicação em planta.

Para sustento dos reservatórios, será construída uma laje, em concreto pré-moldado, com espessura mínima de 12 cm, o mesmo sendo feito na cobertura da varanda de acesso à edificação. O concreto deverá ser confeccionado no traço de 1: 2: 3 (cimento, areia grossa e brita nº. 1 e 2), com Fck



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAÍ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

SETOR DE PROJETOS

de 20MPa e, as formas deverão ser de madeira cedrinho na espessura 1", serem retas (alinhadas), estarem isentas de nós ou rachaduras. Deverá ser respeitado o recobrimento mínimo de 2,5 cm da ferragem.

Deverá ser construída uma viga calha, respeitando a indicação em planta, a mesma deverá ser feita através do prolongamento da laje de cobertura, deverá ter no mínimo 0,30m de largura e no seu interior, paredes e piso impermeabilizados, primeiramente sua massa interna deverá ter adição de impermeabilizante líquido com dosagem conforme indicação do fabricante. No encontro entre parede e piso (viga calha), o reboco juntamente com a camada impermeabilizante deverá formar um canto "arredondado" conforme mostra detalhe em planta.

Conforme indicado em projeto, sobre os reservatórios de água, será construída uma cobertura com telhas de fibrocimento **sem amianto**, armadas sobre estrutura de madeira resistente e de boa qualidade.

Em todo o perímetro da construção, deverá ser colocada algeroz metálico em chapa galvanizada

8. IMPERMEABILIZAÇÕES:

Nas faces superior e lateral da viga de baldrame deverão ser aplicadas duas demãos cruzadas de pintura hidro asfalto.

A laje de concreto pré-moldado receberá a aplicação de 01 (uma) demão de pintura hidro asfalto (imprimação) e após será aplicada uma manta (membrana) asfáltica aluminizada a quente na espessura de 4 mm .

Deverá ser realizado teste de estanqueidade da impermeabilização utilizada antes da entrega da obra, para que, assim, averigüe-se que esta foi executada corretamente e que o funcionamento será garantido.

As superfícies a serem impermeabilizadas deverão ser regularizadas e estarem curadas antes da aplicação da pintura hidro asfalto.

9. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

As instalações de AF serão executadas conforme o projeto hidrossanitário. O fornecimento de água deverá ser através de canos PVC de 25 mm, e devesse atender as normas e exigências da CORSAN.

O esgoto sanitário seguirá o sistema fossa-rede coletora. É fundamental que se observe no projeto coleta de esgoto que somente as águas servidas provenientes das bacias sanitárias terão como destino a fossa séptica. As demais coletas, provenientes de pias, ralos, etc. seguirão para o coletor, **não devendo ser despejadas na fossa séptica.**

Todo o sistema de ligação entre as caixas e fossa será feito através de canos PVC de 100 mm, da pia um cano de 40 mm ligando-se a caixa sifonada e desta a caixa de inspeção. O caimento mínimo para ligação entre as caixas e fossa deverá ser de 1%.

FOSSA SÉPTICA;

A execução fossa séptica feita na obra começa pela escavação do buraco onde a fossa vai ficar enterrada no terreno. O fundo do buraco deve ser compactado, nivelado e coberto com uma camada de 5 cm de concreto magro, (1 saco de cimento, 8 latas de areia, 11 latas de brita e 2 latas de água, a lata de medida a de 18 litros) sobre o concreto magro é feito uma laje de concreto armado de 6 cm de espessura (1 saco de cimento, 4 latas de areia, 6 latas de brita e 1,5 lata de água), malha de ferro 4.2 a cada 20 cm. As paredes deverão ser feitas com tijolo maciço. Durante a execução da alvenaria, já devem ser colocados os tubos de entrada e saída da fossa (tubos de 100 mm) e deixar ranhuras para



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAÍ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

SETOR DE PROJETOS

encaixe das placas de separação das câmaras, caso de fossa retangular. As paredes internas da fossa devem ser revestidas com argamassa a base de cimento (1 saco de cimento, 5 latas de areia e 2 latas de cal). Na fossa séptica retangular a separação das câmaras (chicanas) e a tampa da fossa são feitas com placas pré-moldados de concreto. Para a separação das câmaras são necessárias cinco placas: duas de entrada e três de saída. Essas placas têm quatro centímetros de espessura e a armadura em forma de tela. A tampa a subdividida em placas, para facilitar a sua execução e até a sua remoção. As placas possuem 5 cm de espessura e sua armação também é feita em forma de tela. A fossa séptica terá 11,66m³ (1,80 x 3,60 x 1,80 altura) de capacidade.

Os vasos sanitários serão de louça, com válvula de descarga com registro acoplado, devendo ser guarnecido com assento e tampa plástica.

Deverá ser instalado um expurgo hospitalar, com sifão protetor de odores. O acionamento será com válvula de descarga, com a finalidade prevenir contaminações.

10 . INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

As instalações elétricas virão de uma rede Trifásica e devem atender todas as normas ABNT e da concessionária de energia elétrica AESSUL, conforme indicado em projeto de locação dos pontos de luz, tomadas e interruptores, obedecendo às regulamentações da Norma Brasileira NBR 5410. O chuveiro deverá ter disjuntor particular, evitando, assim, sobrecargas elétricas nas instalações. As demais especificações constam em projeto anexo.

11. ESQUADRIAS:

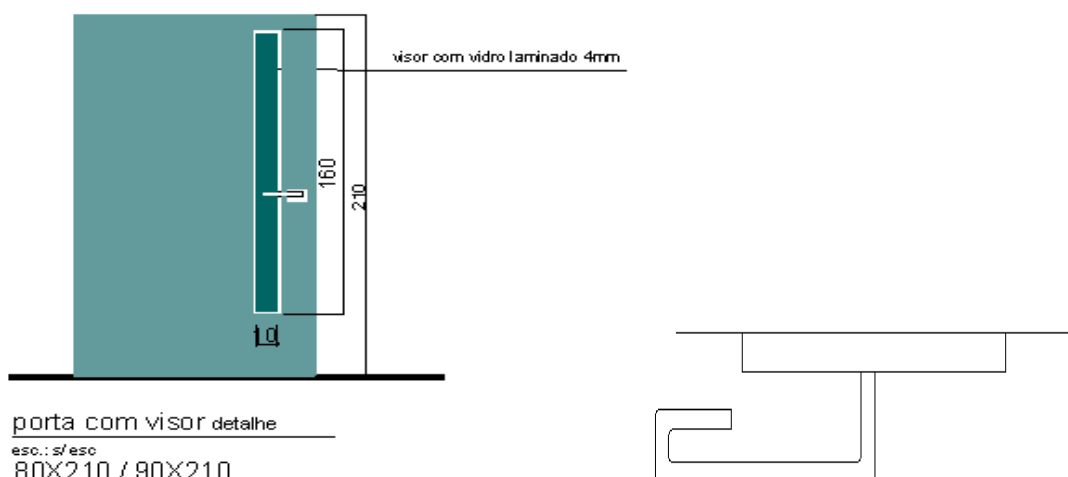
As esquadrias serão de alumínio (material perene resistente a corrosão) e de boa qualidade, com perfis tubulares, aumentando sua resistência mecânica, possuir processo de calafetação com silicone no trilho inferior – Proteção contra a entrada de infiltração na parede, barragem de água interna. As portas de acesso serão metálicas igualmente as janelas sendo elas de qualidade e características igualmente acima citadas, sendo ainda aprovadas pelo setor competente. As janelas serão do tipo maxi-ar nos sanitários com dimensão de 0,50x0,50 e 0,80x0,50, nos demais ambientes serão de correr de duas(02) folhas com venezianas. As esquadrias deverão ser protegidas com telas de proteção contra a entrada de animais sinantrópicos.

Após assentamento das esquadrias, as mesmas deverão possuir um perfeito funcionamento e acabamento.

As portas internas serão de madeira revestidas com fórmica e seguirão as dimensões especificadas em planta e deverão seguir o padrão abaixo, assim como as maçanetas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAÍ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
SETOR DE PROJETOS



12. REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS:

O forro será em PVC, em todos os ambientes, estruturados com madeira de cedrinho e com acabamento em roda forro de PVC, com cantoneiras.

As paredes externas e internas receberão reboco regular. O material utilizado será cimento, cal e areia no traço de 1:2: 3. Antes será realizado um chapisco para depois receber o emboço. As paredes dos Ambientes de Atendimento deverão possuir os cantos arredondados, evitando o acúmulo de sujeiras e facilitando a limpeza do canto formado.

O piso será cerâmico, com peças de 41 cm x 41 cm de dimensão, e PEI IV retificados para ambientes internos e externos, respectivamente. Será executado sobre o reaterro apilado, um contra piso de concreto, de traço 1:2: 3, que, antes do recebimento das cerâmicas, deverá ter sido feita uma camada regularizadora em argamassa. O material cerâmico deverá possuir um índice de absorção de água maior do que 4%, e também o rejunte de suas peças devem ser de material com este mesmo índice de absorção.

A execução dos rodapés deve ser de forma que permita a limpeza total dos cantos formados e que não acumule sujeira no ressalto do rodapé com a parede que permita o acúmulo de pó, para isso, o mesmo deve ser executado de tal forma em que o seu alinhamento esteja de acordo com o da parede.

As bancadas deverão ser revestidas com pedra (granito) a fim de tornar a superfície monolítica, livre de ranhuras e frestas tornando sua limpeza mais fácil e prática. Suas cubas serão em inox.

Na fachada frontal (principal), a parede deverá possuir uma camada de 5cm formando uma máscara estética, na parte superior e lateral conforme mostrado em projeto, Um detalhamento na mesma será feito com brises em concreto aparente intercaladas com as esquadrias em alumínio.

13.VIDROS:

Os vidros serão lisos e translúcidos, com espessura de 3 mm nas esquadrias e nos guichês de comunicação das salas. Na porta de Acesso, o vidro será temperado com espessura de 10 mm .



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAÍ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
SETOR DE PROJETOS

14.PINTURA:

As paredes externas e internas deverão ser pintadas com tinta acrílica de boa qualidade, a mesma deverá possuir um perfeito cobrimento, devendo ser aplicadas, de duas a três demãos, respeitando os processos de lixamento, massa corrida e aplicação de selador. Os ambientes que receberão revestimento cerâmico nas paredes não deverão receber massa corrida sobre o emboço. A tinta a ser aplicada nas paredes e tetos deverá ser resistente à lavagem, ao uso de desinfetantes e que não sejam aplicadas com pincel.

As esquadrias (perfis de alumínio) não receberão pintura.

15.LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA:

Após a execução dos serviços finais da obra, deverá ser limpa, revisando-se todas as instalações, esquadrias, vidros, pintura e elétrica, a fim de verificar se tudo está em perfeito acabamento e funcionamento.

A obra deverá obedecer à boa técnica, atendendo as recomendações da ABNT e das concessionárias locais.

Quarai, Junho de 2011.

Arq. Urb. Adriano Rodrigues
CREA/RS 128.403